

A presença do realismo intelectual em alguns desenhos realizados por crianças invisuais

Maria Lúcia Batezat Duarte¹, Adele Maria de Cesaro Erquiaga², Liane Carvalho Oleques³

Palavras-chave: desenho infantil, educação inclusiva, acervo de desenhos

Este trabalho apresenta a produção como bolsista de iniciação científica no projeto “Desenho infantil e desenho na invisualidade 3: produção e leitura de esquemas gráficos como recurso cognitivo e fator de integração educacional de crianças cegas congênitas”, com ação orientada em três movimentos distintos e complementares: a) a leitura de textos e livros que fundamentam as atividades de pesquisa propostas pela orientadora; b) a organização digital do acervo de desenhos infantis do LabDIA (Laboratório de Pesquisa em Desenho Infantil e Adolescente) e; c) a concepção e produção do novo site do laboratório. Estas duas últimas ações são essenciais para que os objetivos de pesquisa arrolados no referido projeto possam ser alcançados. Neste artigo vou apresentar as reflexões realizadas a partir do contato com o acervo do LabDIA e as leituras realizadas. O trabalho oferece uma relação entre alguns desenhos de criança invisual selecionados do acervo do LabDIA e uma das fases do desenvolvimento do desenho infantil proposta por Luquet: o realismo intelectual. Considera-se que a criança, ao longo de sua trajetória, utiliza o desenho como forma de comunicação e aprendizado, e que as pessoas com comprometimentos visuais, ao lhes ser ensinado o desenho, podem se utilizar deste recurso de forma cognitiva e comunicacional. As pessoas invisuais, para desenhar, deverão buscar recursos em outras modalidades sensoriais, como a modalidade motora e a modalidade tátil.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Artes Visuais do CEART-UDESC – malubatezat@uol.com.br

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Artes Visuais do CEART-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do CEART-UDESC